



COMITÊ EM PROL DA CONSTRUÇÃO DO CANAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Ilustríssimo Senhor Superintendente da 3ª Superintendência da Codevasf

Dr. Edilázio Wanderley

Petrolina - Pernambuco

ASSUNTO: Solicitação de prioridade na execução do Projeto do Canal do Sertão Pernambucano.

Recb'do 11/03/25

Prezado Senhor Superintendente,

Nós, representantes do Comitê Pró Implantação do Canal Projeto Sertão Pernambucano, abaixo-assinamos, viemos por meio deste solicitar a Vossa Senhoria que empreenda esforços junto ao governo federal quanto a implantação do Projeto do referido canal, com captação no Lago da Barragem de Sobradinho – Casa Nova (Bahia)

Os estudos existentes do Projeto Canal do Sertão Pernambucano estão localizados no submédio São Francisco, em sua margem esquerda, e abrange terras do Sertão do São Francisco, Sertão do Araripe e Sertão Central, beneficiando os municípios de Petrolina - PE, Afrânio (PE), Dormentes (PE), Santa Filomena (PE), Santa Cruz (PE), Ouricuri (PE), Trindade (PE), Ipubi (PE), Araripina (PE), Bodocó (PE), Exu (PE), Moreilândia (PE), Granito (PE), Cedro (PE), Serrita (PE), Parnamirim (PE) e Casa Nova no Estado da Bahia, alcançando cerca de 120 mil hectares de terras irrigáveis e beneficiando milhares de famílias sertanejas que sofrem com a escassez hídrica da região. A conclusão deste canal é de extrema importância para o desenvolvimento econômico e social da região, proporcionando melhores condições de vida para os sertanejos e impulsionando a agricultura irrigada, a pecuária e beneficiando diretamente o Polo Gesseiro da Região do Araripe. Polo este, que atualmente gera mais de 90 mil empregos

Julio

Edilázio Wanderley

Edilázio

RAZ

A

diretos e indiretos, produzindo artefatos de gesso para construção civil e corretivo de solo para agricultura em todo o Brasil.

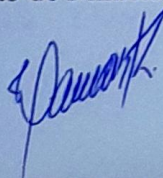
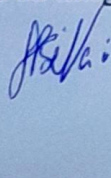
PROJETO CANAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO (situação atual e histórico)

O Projeto Canal do Sertão Pernambucano é um sonho antigo da população sertaneja da nossa região de ter água necessária para plantar e produzir, o ano inteiro. A Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco-CODEVASF, atendendo aos apelos das comunidades rurais que vivem da agricultura de sequeiro na região e tendo como exemplo de sucessos os projetos de irrigação implantados na região do São Francisco, elaborou o maior projeto de produção de alimentos e insumos para agroindústria da história do Estado de Pernambuco, que é Projeto Canal do Sertão Pernambucano. Entretanto esse importante projeto se encontra paralisado há mais de 20 anos na CODEVASF.

É importante salientar desde a década de 90 a Codevasf mandou fazer um estudo da viabilidade econômica e social deste Projeto, sendo que a tomada de água inicial seria no Lago de Sobradinho na Bahia, chegando a números impressionantes nos resultados para irrigação de 120 mil hectares nos 16 municípios do Estado de Pernambuco e 1 município no Estado da Bahia: Geração de 120 mil empregos diretos e 370 mil indiretos, renda gerada pelo projeto superior a 15 bilhões de reais anuais, com uma taxa de retorno de investimento de 22,5% ao ano.

Em 2005, o Governo Federal iniciou a implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF para levar água do Rio São Francisco para os Estado do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, porém para isso acontecer seria necessário o consentimento do Estado de Pernambuco como doador de água e principalmente como doador de parte do seu território para construção de dois canais (Canal do Eixo Norte e Canal do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco-PISF) necessários para levar água do São Francisco aos referidos estados. Assim, o Governo de Pernambuco como Estado doador de água e de parte de seu território, firmou um Termo de Compromisso com o Governo Federal, assinado em 1º de setembro deste ano, no qual o governo federal prometeu compensar o Estado de Pernambuco, construindo o Canal do Sertão Pernambucano, para garantindo o suprimento hídrico para a irrigação das áreas do Pontal de Sobradinho, São Francisco e Araripe. Obra essa com previsão de conclusão do referido projeto básico em 2006, fato este que não ocorreu. A posição do Ministério da Integração Nacional à época, através do ministro Ciro

Julio





Gomes, era tratar o Canal do Sertão Pernambucano como uma ação prioritária do Governo Federal, prioridade essa que até a presente data não ocorreu.

Vale observar que o Canal do Sertão Pernambucano já constou no Plano Nacional de Segurança Hídrica - PNSH, onde ele está identificado com o Código N-0001 (Estudo/Projeto/Obra-Pernambuco).

O canal Projeto do Sertão Pernambucano promete trazer diversos benefícios para a região. Aqui estão alguns deles:

Benefícios Econômicos:

Geração de Empregos: A construção e a operação do canal devem gerar milhares de empregos diretos e indiretos nos municípios, já citados anteriormente, além de possibilitar a fixação dos pequenos agricultores em suas próprias terras, que há muito tempo tem migrado para outras regiões em busca da sobrevivência por falta de chuvas.

Aumento da Produtividade:

A irrigação das terras secas do sertão permitirá um aumento significativo na produtividade agrícola em toda a região, possibilitando a certeza das colheitas para cada plantio e de maior diversidade de culturas. Só como exemplo, estudos comprovam que as terras mais produtivas e apropriadas para irrigação no Estado de Pernambuco são as terras da Região do Araripe, que atualmente não tem nenhuma irrigação. A lavoura de cana-de-açúcar no litoral e na zona da mata do Estado de Pernambuco tem uma produtividade de 40 tonelada de cana por hectare, por ano, já na região do Araripe as pesquisas indicam que em apenas 1 hectare irrigado é capaz de produzir 140 toneladas de cana por hectares em um ano. Sem falar na possibilidade de incentivo ao cultivo irrigado da agricultura familiar de frutas, milho, feijão, mandioca, algodão, mamona, sorgo, criação de bovino, ovino, caprino, com a consequente produção de carne, queijo, leite, iogurte etc. Tudo isso de forma saldável e sem uso de agrotóxicos.

Desenvolvimento Regional:

A criação de polos de irrigação, principalmente no Araripe, pode atrair investimentos e indústrias, promovendo o desenvolvimento econômico do sertão pernambucano, para isso a Região do Araripe hoje já tem energia sustentável em larga escala (maior polo de geração de energia eólica e solar do Brasil) e uma estrutura ferroviária e rodoviária para escoamento de produção, principalmente a Ferrovia Transnordestina que cruza a região, podendo levar facilmente os

gulis

Francisco Sá

AS

A

produtos decorrentes da irrigação em larga escala para exportação, através do Porto de Suape-PE e Pecém-CE.

Benefícios Sociais:

Redução da Pobreza - O aumento da produção agrícola e a geração de empregos podem ajudar a reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida da população sertaneja. Para se ter uma ideia desta fragilidade social, somente neste 17 municípios que consta do projeto do Canal do Sertão Pernambucano, existe hoje mais de 150 mil famílias dependentes exclusivamente da bolsa família, sem nenhuma perspectiva futura de emprego e renda para essas famílias.

Segurança Alimentar:

O aumento da produção de alimentos contribuirá para a segurança alimentar da região e ajudará a estabilizar os preços dos produtos agrícolas. Pernambuco e vários estados da região nordeste hoje tem uma baixa produção de alimentos por falta de chuvas regulares e assim, precisa trazer alimentos das regiões sul, sudeste e centro oeste, fato este que encarece os preços dos alimentos. Com o Canal em funcionamento o sertão pernambucano irá produzir alimentos da cesta básica para Brasil e o mundo.

Benefícios Ambientais:

Sustentabilidade Hídrica: O uso eficiente da água do Rio São Francisco para a irrigação pode ajudar a preservar os recursos hídricos e promover práticas agrícolas mais sustentáveis, buscando diminuir a queima da mata nativa para plantio agrícola de sequeiro e a queima da caatinga como matrizes energéticas nos fornos de gesso, através de projeto de reflorestamento de plantas exóticas irrigadas, que podem substituir com maior lucro e rendimento energético a biomassa de origem nativa (caatinga). A implementação de práticas de conservação do solo e reflorestamento pode também ajudar a combater a desertificação e proteger o meio ambiente.

Uso de Energias Alternativas:

O projeto está inserido em uma das regiões mais produtoras de energia eólica do país. A integração de um sistema de geração de energia renovável através da implantação de uma usina própria de geração de energia eólica e fotovoltaica (solar), é uma opção para ser agregado ao estudo de viabilidade econômica do Canal do Sertão Pernambucano, visando a redução significativa

Julis

Francisco R. Silva

[Assinatura]

[Assinatura]

dos custos de bombeamento de água e aumento da sustentabilidade financeira do projeto.

No geral, o **CANAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO** é um projeto que tem o potencial de transformar o Sertão Pernambucano como um todo, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma sustentável, e transformando em uma nova fronteira agrícola do país.

Diante da relevância deste projeto, solicitamos mais uma vez de Vossa Senhoria ações junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para que sejam tomadas as medidas necessárias para incluir o – Projeto do Canal do Sertão Pernambucano-PCSP no **Programa Governamental MAIS IRRIGAÇÃO**, e que dentro da brevidade possível seja feito um estudos conclusivos no sentido de iniciar a obra de implantação deste Canal, abrangendo os Sertões do São Francisco, Araripe e Central, garantindo assim o acesso à água para as comunidades afetadas pela seca do sertão nordestino, tenham oportunidade de mudar a nossa história de miséria e sofrimento para uma história futura de abundância de alimentos e desenvolvimento, com muita luta, resistência e trabalho do povo, transformando o sertão irrigado em um celeiro de produção de diversos alimentos, principalmente da cesta básica, para abastecer o Brasil e o mundo.

Certos de contarmos com a sua compreensão e apoio, agradecemos antecipadamente. E nós membros do Comitê Pró Canal do Sertão instituímos o mesmo como o único canal de representação dos interesses do Movimento Canal do Sertão Pernambucano.

Região do Araripe - Pernambucano, em 11 de março de 2025.

SAUDAÇÕES SERTANEJAS,

Gildevan Tavares de Souza
Gildevan Tavares- whatsapp (87)98117-5154

Coordenador do Comitê Pró Canal do Sertão

Antonio Fernando de Aquino Bezerra
Antonio Fernando de Aquino Bezerra- whatsapp (81) 99953-0404

Vice Coordenador Comitê Pró Canal do Sertão

Paulo Roberto de Aquino Bezerra

Julio Gomes Macedo de Souza

Júlio Macedo - whatsapp (87) 98156-5492

Secretário do Comitê Pró Canal do Sertão

Daniel Torres - whatsapp (87) 99999-0020

Presidente da Agência de Desenvolvimento

Econômico e Social do Araripe-ADESA

Rosalvo Antonio da Silva- whatsapp (87) 99661-2796

Comissão Intersetorial Pró Reforma Agrária-CIRA

Conselho Popular de Petrolina e Bacia do São Francisco-CPPBSF

ASSINATURAS DOS DEMAIS PARTICIPANTES DA REUNIÃO CANAL DO SERTAO

Nome, local e contato:

[Signature]

Jenival Justino da Silva

Alma Raimundo dos Santos VEREADOR CEDRO

Francisco Siqueira Bezerra

[Signature] ABBESON VEA. SILVIA -CEDRO

[Signature] *Luiz Arnaldo da Silva*

[Signature] *Jose Manoel Jorge de Aguiar*